

N. 39

O RISO

Preço
\$ 200

FEVEREIRO



ROMANES DA NOSSA ESTANTE

ESTÃO Á VENDA :

Album de Cuspidos 1ª Serie.	600 reis	Barrado.	600
Album de Cuspidos 2ª Serie.	1\$000	Horas de Recreio	600
Diccionario Moderno.	500	Variações d'Amor.	800

Todos esses romances custam mais 400 reis pelo correio

NO PRELO

Comichões

A venda ainda este mez

Preço. . . \$800 -) (Pelo Correio 1\$200

ALBUM SO PARA HOMENS

Encontram-se ahi as mulheres mais bellas em seus misteres de alcova.

CUSTA SIMPLEMENTE 1\$000 RÉIS

VARIAÇÕES D'AMOR — Por si só o titulo indica o quanto de bom se reune nesse livrinho onde as gravuras são verdadeiras *muquécas*.

Preço. 800 — Pelo correio mais 400

Variação da comissão dos agentes

ACHA-SE A VENDA

A FAMILIA BELTRÃO

Grande conjunto de sensações amorosas que fazem

levantar até o mais bojudado frade de pedra. Retumbantes gravuras feitas do natural e das scenas mais saborosas.

Rio de Janeiro, 15 de Fevereiro de 1912

O RISO

Semanario artistico e humoristico

NUM. 39

Propriedade : Rebello Braga

ANNO II



CHRONIQUETA

Tão triste... Ai, tanto... E tão funebre,
Foi essa, a finda semana!...
Nem de um assumpto, se ufana,
Risonho, alacre, jovial...
A Musa Alegre, e da Pandega!...
E, a minha, á cus'o se ageita
A' funcionar... se indireita...
—A penna «chronical.»

Envolta em crêpes, a Patria,
Dois Grandes Mortos deplóra!...
E, ardentes lagrimas chóra;
Pesar, mostrando, o mais franco...
Dois Grandes Vultos, insignes,

Partiram: - dois patriotas,
Para as Regiões, sempre ignótas:
Paranguá — Rio Branco.

Ai!... Despe, ó Musa da Satyra,
O *travesti*, tilintante,
De *clown*!... Oh! Despe, um instante;
Mostrando a Mágica - A que invade,
Inteira, a Alma da Patria!...
E, aos dois, com todo o respeito,
Contrica: —rende o teu preto
De *imorredoura Saadade*!...

Que os dois Grandiosos Espiritos,
Os dois talentos robustos,
Repousem, calmos — dos Justos,
Na Sempiterna Mansão!...



ELIXIR DE NOGUEIRA —

do Pharmaceutico Silveira
Cura a syphilis.





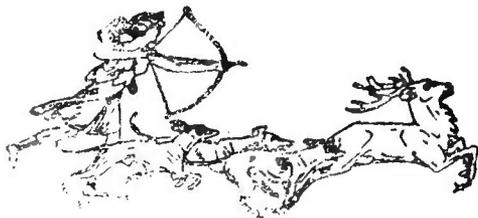
Ergueram-se, ambos, aos pinaros,
Os mais erguidos, da Gloria !...
E, Michelet, disse :—«A Historia,
E' uma Ressurreição»...

Oh ! Despe, ó Musa da Satyra,
O *travesti*, tilintante,
De *clown* !... Oh ! Despe um instante,
Mostrando a Magoa — A que invade,
Inteira, a Alma da Patria !...
E, aos dois, com todo o respeito
Devido :—Rende o teu Preito
De Gratidão, de Saudade !

Nenhum assumpto, algo comico,
Hoje, eu commento ou registro.
— Que vale um caso, um «sinistro»,
Um caso, dos de . . . *arreliação* :
Ante essa Dôr — Dupla Magua,
Quê, á todos nós entristece.
E, tristemente, enlutece
A' toda, toda a Nação !...

E... o Carnaval está proximo,
Meu bom leitor, caro amigo :
Eu, francamente ; eu te digo,
E, com prazer te aconselho :
-- Ao diabo manda, a Penuria,
A Magoa, que te accomette !...
—Pinta a Manta e pinta o Séte,
Assim como, o :

Escaravelho.



Uma do Lapim Incendio Nacional.

A sua linha de tiro ia ter o numero 169 ;
mas, com medo da troça, elle conseguiu que
fosse numerada : 179. Já é medo do 69!



Raphael Chaleira, como se sabe, está na
Bahia, como governador e, como tal expede
decretos sobre o caminho dos bonds e outras
cousas menos importantes.

Aconteceu que foi procurado por uma
preta velha africana que tinha uma quitanda,
numa rua escura da cidade velha. Queixava-se
ella de que os capadócios ourinavam-lhe nas
proximidades, etc.

Raphael não teve duvidas Agarrou o pa-
pel e decretou :

«Em nome do povo bahiano, determino
uquem não se ourine mais aqui — Raphael
Piheiro.»

EXPEDIENTE

Toda a correspondencia para

“ O RISO ”

deverá ser remetida á sua redacção á

RUA DA ALFANDEGA, 182

Telephone 3.803.

Tiragem 15.000 exemplares.

Numero avulso... 200 réis

Numero atrasado 300 réis

ASSIGNATURAS

ANNO

Capital 10\$000

Exterior 12\$000

São nossos agentes os seguintes Srs :

Antonio D. Maria.....	S. Paulo
Almeida & Irmão.....	Bahia
Antonio Basilio.....	Dois Corregos
Artiquilino Dantas.....	Camp ^a .Grande
Adelino Azevedo.....	Barbacena
Alvaro S. Felipe.....	Uberaba
Amaro Cavalcanti Albuquerque	Ceará
Caruso & Zappa.....	Barra do Pi- rahy
Domingos Palmieri..	Entre Rios
Estevam Gerson.....	Parahyba do Norte
Felippe Paulo	Victoria
Fr. Ankhieta.....	Maranhão
Gil Magalhães.....	Caxambú
Hilario Gomes.....	Cidade do Rio Grande
José Paiva Magalhães.....	Santos
José Agostinho Bezerra:...	Pernambuco
J. Cardoso Rocha.....	Paraná
Jacomo Alluotto & Irmão..	Bello Hori- zonte
José Martins.....	Pará
Luiz Zappa & Irmão	Lorena
Luiz Zappa.....	Cruzeiro
Livraria Central.....	Porto Alegre
Odorico Maceno.....	Rio Negro
Rodrigues Vianna.....	Aracaju



Mestre Quintino entrou no muzeu e foi á
sala das mumias. O guarda viu-o e pergun-
tou-lhe :

— V. Exa. não quer deitar-se ahí ?



Historia antiga

(Em verso novo)

— Eu não posso aturar mais esta vida !
(Dizia D. Alice a seu marido)
Nem ao menos me compras um vestido
Para ir passeiar lá na Avenida !

As botas tem a gaspea descosida,
O chapéu já da moda está banido ;
E como da algibeira estás provido
Não te esqueças da tua esposa qu'rida

O marido, com modos santarrões,
Ao ver da linda esposa tal manobra
Puxa a bolsa que guarda nos calções.

E diz, como quem faz uma boa obra :
— O' filha ! pega lá cinco tostões,
Que chegam para tudo e inda te sobra !

Rio—6—2—912.

Arigh.



Um conselho

Este governo é o mais engraçado que
temos tido. Viram o caso de Pernambuco
como foi ?!

S. Ex. dizia que daria um tiro na cabeça,
antes de fazer qualquer cousa em desabono
ao Sr. Rosa.

Dizia isso e ia mandando tropas que, á
paizana, se fazia povo e acossavam a po-
licia e o governo estadual.

O forte do Breu começou a fazer o re-
nhedimento ; e, com alguns deputados abnê-
gados, não quizeram dar esse incommodo ao
forte, um conjuncto de
quatro gatos pingados
reconheceu o Sr. Cesar
Acacio governador do
Estado.

O Rosa deu o es-
trillo, mas o Marechal
não deu o tiro na ca-
beça.

Este Marechal...

Vem o caso da Ba-
hia. 2 J. faz o que quer :

toma telegrapho, viola correspondencia, por-
fim, Sotero bombardeia a cidade, o governa-
dor é deposto, os jornaes são empastella-
dos.

O povo começa a berrar, o presidente
diz que quer estar com a lei, com a Consti-
tuição, mandou Vespasiano para lá e dahi ha
dias deixa o Sotero fugir, pois elle fôra cha-
mado a esta Capital.

E' ou não engraçado ?



Parece até um governo de pandega. Uma
hora faz uma cousa, uma hora faz outra. Faz
e desfaz.

Parece que faz, quando sopra norte e
desfaz quando sopra sul.

Já viu ?

Estamos a apostar que é isso mesmo que
se chama um governo forte e salvador ; e é
tão forte e salvador que Raphael ficou dono
da Bahia, de sociedade com o Propicio, o
deputado glorioso e do bombardeio.

Para nós, o Sr. Marechal podia bem fa-
zer uma cousa : não governar. Ficar em casa
á vontade e receber só o subsidio, assim
como recebeu o dinheiro para comprar a casa.

Era mais commodo, mais pratico, mais
claro e todos os trabalhos do governo fica-
riam com o filho ou com o general Menna.

E' util, não acham ?



ROMANCES DA NOSSA ESTANTE

Estão á venda :

Album de Cuspidos 1ª Serie...	600 réis
Album de Cuspidos 2ª Serie...	1\$000
Diccionario Moderno.....	500
Barrado.....	600 »
Horas Alegres.....	600 »

VARIAÇÕES D'AMOR

Interessantissimo conjuncto de aventuras
passadas em familia.

Ornam esse estimulante livrinho, capri-
chosas gravuras tiradas do natural.

Preço \$800 = Pelo correio 1\$000

A Familia Beltrão

Bellissimos episodios passados no seio de
uma familia, que reparte sua felicidade com
os rapazes que frequentam a casa.

Soberbas gravuras adequadas ás scenas.

Preço 1\$500 — Pelo correio 2\$000

Pedidos á Rua da Alfandega, 182



Sonetizando...

— Por que jamais me vês meditabundo,
E sempre o Riso o meu semblante inflóra :
Julgas-me o homem mais feliz do Mundo...
— Ha muita occulta dôr, que a gente
[ignora!...

Nunca escutaste a voz, fresca e sonóra,
Da mãe, que embala o filho moribundo?...
— Quem advinha a magca que a devora...
E, o seu Pesar, descobre, immenso e fuudo?...

Se me vês, sempre, alegre e sorridente
— Embóra eternamente individado —
E não, sombrio e triste... as faces lividas :

E' por que me consola o Amor ardente,
Que me has jurado... E, mais, por que um
[dictado
Diz que : — «Tristezas, flor, não pagam di-
vidas...»

Escaravelho.



Acabou-se

O caso da Bahia acabou-se a contento dos poderes publicos, Seabra está dono da *mulata velha* e vai regalar-se com as suas moquecas e vatapás.

Nós nada temos com isso, por quanto tanto se nos dá que o dono seja F. ou S.

Cá para nós o que queremos é espirito, mesmo de vinho ou de canna.

A politica é uma cousa bem desagradavel, bem aborrecida, de que pouco entendemos.

Mas, por andarmos sempre á cata de espirito é que não podemos deixar de considerar que este caso da Bahia é de truz.

Houve imposições, deposições, reposições, propositões.

O governador sua; general para lá, general para cá e afinal a cousa ficou na mesma.

Para que tanta contradança? Para que tanto passeio, tanto telegramma? Deixassem a cousa como o Raphael tinha feito e a cousa estava acabada.

Raphael foi o unico coherente e logico. Queria pôr no governo o nosso 2 J., que havia de fazer? Expulsar o governador que lá estava.

Não ha nada mais simples, nem mais logico.

Se o Marechal queria o mesmo, porque não approvou o plano do nosso querido Raphael.

Ha pessoas que gostam dos caminhos difficeis e tortuosos.

Não é lá gostu dos mais recommenda-

veis; mas que se ha de fazer? E' assim mesmo e não ha que discutir.

O facto é que o Braulio está no governo, muito pimpão, e 2 J. irá para elle dentro de mezes.

Acabou-se a historia, tanto mais acabou-se quanto o Barão do Rio Branco, morrendo tão a proposito, veiu desviar a attenção e salvar mais uma vez o actual presidente da cacetada da opinião publica.

Morrendo, o Barão continuou á ser providencial.



De um futuro discurso do Mané Reis :

«Nós semos a patria que dá vida e saude, engorda a gente e faz a gente chorá.

Nós pertence á preiade dos moço que se convencem de que a Republica ha de sê uma verdade.

Por isso, sinhô Presidente, a canaia não nos qué e nos xinga por ahi.»

Esse discurso não será pronunciado na Flôr do Abacate, mas na Camara dos Deputados.

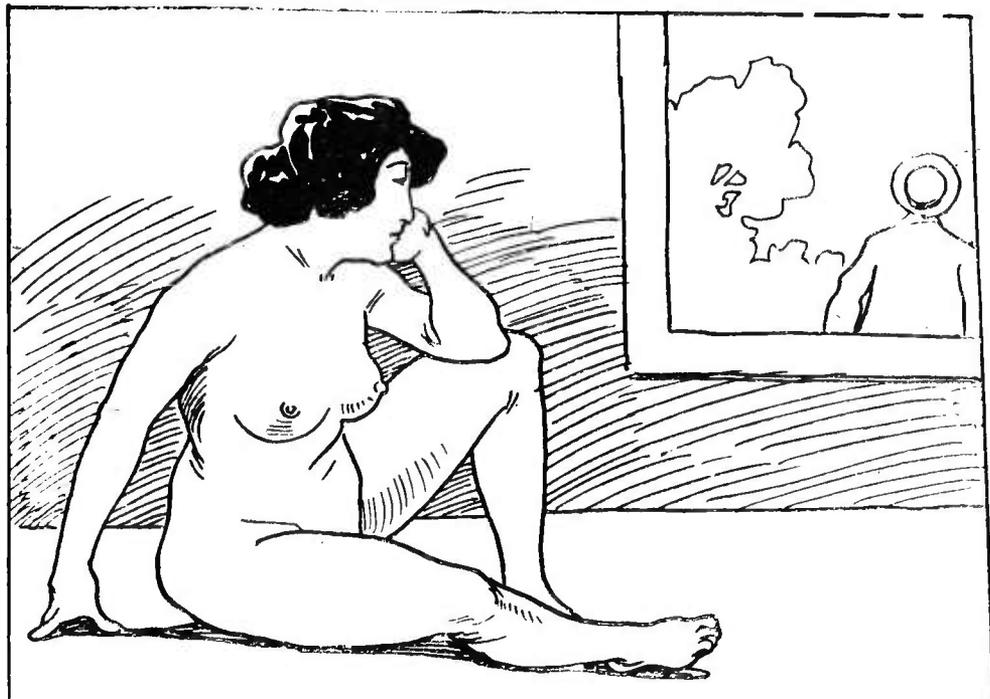


Sem rival nas Flores Brancas e outras molestias das senhoras.

Vidro grande..... 5\$000

Vidro pequeno..... 3\$000

— VENDE-SE EM TODA PARTE —



ELLA — *Vai-te, ingrato, deixas me só cá !...*

Courreie de la Mode

Paris, Janéire, 1911.

Minhes cares patrices

En primeire que tude et de plus de mais nade, moi je vous envie minhes sincères cupriments, pour l'entrada de l'Ane nêuve; le quel, moi en fasse beaucoup de mutes vôtés, au Pápá Grand Céléstial, pour qu'il séje un anne: — tóude chéinhe, abarrotade et... pré-nhade, de: — ven ures, pour atácade; saúdi-nhe, en pênque et *péllégame*, à la gourdade...

Pour minhe parte, moi eu je non ténhe la plus de mais péquénine raison de... falte de quéixe: — Dinhére, pouquinhe... ou presque quasi rien de nade; mon maride, die à die, plus de mais véilhe, cansade et... *brochade*; et, minhe moléstie rébélde: le «fueur... *intérite*, rébélde... incurable» !...

Enfin, moi, eu fasse «des tripes couraçon» — comme, vulgairement, se costume dizer, en *patuá* luzitane

Mais, tóudavia, contude, moi eu j'espère qu'este Anne Nêuve et *pônitinho*, séje, pour tóudes vous, minhes gentiles et amables leiteures, et... pour «mim—tambien» — un anne de... de... encher le rabé du ôlho, jusqu'até au fin du diu... anne...

Janéire, et presque de quasi á terminer; et, junctemente, l'aborrecide, *cacete* et amoladeure pléne éstacion invernale... Graces à Dieu... et aux cabaces... (san mal-entendide).

En les ultimes réuniões, moi eu ténhe féite une éscasse *cavacion* de toilettes dignes de note

En l'ultime réunion mensual du Baron de Pyrokiny (un ricasse fidalgue dus Pays Baixes) moi je ténhe tomade note, en minhe *Carnet*, des séguintes originales, riches et «smartissimes» toilettes:

Mme. Condessa de K. H. I — Magnifique et soberbe toilette, en «séda mudá» (te-cide d'alte nouveauté) guarnevide de pérdigóttés de *soluce gosteuse*, et de grósses courdons de saquinhe hydrocélique.

Ultra-chic !...

Mme. Méty Tyre. — Grande toilette, en péluce de... *carvalhe descascáde*, recouverte d'une cape dure et... esquentadice.

E' stupendissime !...

Et, comme l'hore du Courreie é «á pinguer», moi eu pónhe térme à la fô mentacion mensual; vous envoyand, minhes cares et gentilissimes patrices, amigues et leicteures: — un colossal abraçe... postale !...

Margaride Sans Gêite.



Um novo "Barão"

Até o momento em que escrevemos ainda não está definitivamente assentado quem deva substituir o Barão do Rio Branco, tão desgraçadamente falecido em meio da Seabrada.

Não se comprehende tanta hesitação para cousa tão simples e corriqueira.

Quem era o Barão?

Um sujeito que conhecia geographia e historia diplomatica do Brazil?

Isso é sabedoria?

Não é. Sabedoria é ter umas tinturas de

calculo, de mechanica, de algebra e de arithmetica.

E' a unica que vale e serve.

Não ha, pois, motivo para hesitação. Qualquer companheiro de armas do Presi-

dente está mais do que apto para o cargo.

E, certamente, ha de gerir a pasta com mais sabedoria que o famoso Barão do Rio Branco.

De resto, não se entende que assim não seja.

Se os estados para serem salvos precisam de presidentes militares, ou melhor: commandantes, como é que a pasta de estrangeiros não precisará de um Messias da mesma natureza?

Aquillo andava muito mal, porque estava na mão de um civil, ponham lá um militar e verão como as cousas mudam.

Embrulharemos a Argentina e ficaremos com Martin Garcia; o Perú deixará de atacar-nos e tudo correrá ás mil maravilhas.

E' indispensavel que, para ella, vá um general ou um major ou um alferes ou somente um sargento.

Não ha que hesitar.



Balada da Lavadeira

*A' que, com tanto cuidado,
Me lava a roupa...fiado.*

— Ai!... Sôrte assim; triste amofina,
Ninguãem n'a tãem!... Ai!... Qu'eu não érro,
Eim n'u dizêr, nãim patabina...

— Da tina, p'r'ó férro...
Do ferro, p'r'á tina...

D'apôicu ámais qu'apuquenina
Sãim assultar nãim um só vérro,
Eu lidu, aspérta e muntu fina...

— Da tina, p'r'ó férro...
Do férro, p'r'á tina...

Ai! Um amor bão!... Papa-fina,
No curaçãõ n'o gardu... incérro...
Dês qu'êu andaba, inda menina,

— Da tina, p'r'ó férro...
Do férro, p'r'á tina...

Maldigo, áis bêzes êsta tina!

E, no travalho, áu módu, impérro...
A amaldiçoál-a triste sina...

— Da tina p'r'ó férro...
Do férro p'r'á tina...

Ai!... Sôrte assim; triste, amofina,
Ninguãem na tãem! Ai, não, não érro,
Em n'u dizer... êu Juzafina...

— Da tina p'r'ó férro...
Do férro p'r'á tina!...

Conf'ze...o Rol.

Escaravelho.



Um annuncio:

«Precisa-se saber quem é o Sr. Getulio dos Santos, candidato a governador do Espirito Santo. Cartas nesta redacção a X. Z.»



A' VENDA:

ALBUM DE CUSPIDOS SCENAS INTIMAS

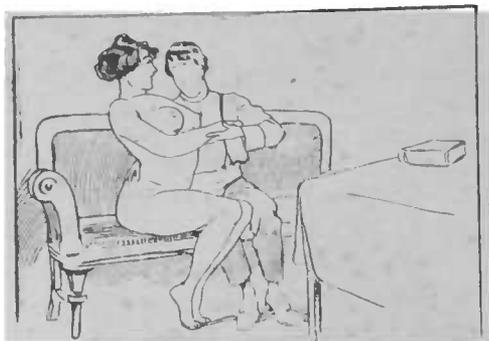
1ª Serie: Preço 600 réis
2ª " " " 1000 "



A pasta ministerial :

- Já sei que vem pedir-me um lugar no exterior.*
- Antes pelo contrario Excia., peço-lhe no interior.*

Elixir de Nogueira do PHARMACEUTICO SILVEIRA
Grande depurativo do sangue.



Elle — *Agora, meu anjo, és digna de todo meu affecto.*

Ella — *Ser te-hi eternamente grata. Si não fosse o Mucusan, talvez não estivesse agora a teu lado.*

Entre ellas...

Mme. Sanches era ainda muito moça quando perdeu o marido. Casára cedo e, durante os poucos annos que durou o consorcio, não deixou de dar um só dia as mais esmagadoras provas de seu verdadeiro amor. Talvez que esse factio concorresse em grande parte para a morte de seu querido esposo, porque, segundo asseverava o medico, victimara-o um exgoitamento nervoso

Durante os primeiros quinze dias de viuvez, Mme. Sanches não se viu atormentada pelas exigencias de seu temperamento, apenas acordava algumas vezes á noite e debalde procurava abraçar aquelle que no curto espaço de tres annos servira-lhe de companheiro inseparavel.

Os amigos do marido não lhe deixavam a porta, promptos e dispostos a to-

dos os sacrificios, si bem que alguma pretençõesinha pairasse no espirito de cada um. Ella resistia e disfarçava com um sorriso ligeiro quando algum mais atrevido dizia-lhe alguma palavra mais terna. Comtudo, eram constantes os combates travados entre seu temperamento e o dever de honestidade que em tempos de infancia lhe fôra ensinado pelos pais.



Raras eram as noites que passava tranquilla; geralmente via-se atacada dos mais ardentes desejos, e, nesse estado de allucinação, levantava se e punha-se a passeiar pela casa pretextando um incommodo nervoso ou a apparição da figura do marido á cabeceira da cama.

Mme. Sanches morava quasi que inteiramente só. Não tinha filhos; apenas a Lálá, uma rapariga de 16 annos, orphã, que viera para casa pouco depois do casamento, era sua unica companhia durante a noite. A cozinheira e o copeiro retiravam-se assim que terminavam seus affazeres.

A repetição dos incomodos de Mme. Sanches fez com que a dedicada Lálá se offercesse para dormir no mesmo quarto, embora tivesse que se deitar no chão, pois o quarto mal comportava a mobilia que o fallecido Sauches comprara como pechincha em um grande leilão. A viuva accitou a proposta, e em retribuição á gentileza que acabava de receber da pupilla permittiu que esta occupasse na cama o lugar que jamais outro homem repousou que não fosse seu idolatrado marido.

Na primeira noite a ardente viuva satisfez-se em descançar de quando em quando numa ou outra perna sobre os redondos quadris da casta Lálá, que desconhecendo esses habitos matrimoniaes, despertava e fugia temendo incommodar sua bondosa patrão. Mas a continuação fez com que a rapariga ficasse gostando da coisa e em pouco tempo tanto ella como a viuva durante a noite trocavam as pernas ficando por vezes em posições devéras arrebatadoras.

Ao cabo de oito dias, Mme. Sanches já quasi senhora da praça resolveu dar o ataque decisivo e, sem grandes difficuldades, conseguiu dominar por completo o inimigo. Momentos depois aquellas respiravam nervosamente e proferiam palavras ardentes que eram acompanhadas de prolongados beijos.

Dahi em diante, Mme. Sanches e Lálá tornaram se amigas intimas, e nunca mais a viuva teve crises nervosas, nem a pupilla pensou em arranjar casamento.

Tom Dick.



O Mané Reis diz num telegramma ao General Pinheiro: *Meu nome brilhante...*

Que rein ver que elle confunde *brilhante* com *obscuras*?

INJECCÃO "S"

E' o Especifico por excellencia para a cura radical da GONORRHEA.

Depositarios De la Balze & C., Rua S. Pedro, 80

RIO DE JANEIRO



A galante e encantadora Bellinha

Vogaes...consoantes...

* Indiscrições intimas ; entre visinhas ; que não gostam «di fallá má dus ôutru»...

— A Dou, Eufemia, a do visinho, Mulher—conversa, às vezes, dá, Quando está fóra o seu Candinho, A' um moço, loiro e bonitinho...
— Ah!...

— E a mulhersinha, a do vendeiro D'alli da esquina, o seu Thomé ; DA tanta prosa ao açougueiro Do lado—o qual tem bom dinheiro?...
— Eh!...

— E a filha, a do doutor Cortez, O que hontem, se mudou pr'alli... Os noivos, seus, de uma só vez...
— Ouvi dizer—perdera, os tres?...
— Ih!...

— E o carniceiro, o seu Barbudo, Que—affirmam mais que o tal Deiró, E' bem... provido é «cabeçudo»... Niuguem n'ô deixa...entrar com tudo?...
— Oh!...

— Ai ! Linguas más !... Pois ha quem diga...
— Quem, em tal crê, Deus !...— que o Lúlú, O irmão da Bertha, a minh'amiga, A's vezes, foz de...rapariga?...
— Uh!...

Fela cópia acustica.

Escaravelho.

O bombardeador

Esteve em nossa redacção o Sr. general Sotero.

Elle entrou por ella a dentro como um vendaval e sentou-se arquejando, dando mostras de estar soffrendo muito.

Nós não o conheciamos e iamós pedir a Assistencia Publica, julgando tratar-se de um louco ou de um candidato ao suicidio, quando elle se deu a conhecer.

— Sempre ás ordens, general, para servir-o.

Elle teve um momento de calma e disse docemente :

— Agradecido. Preciso que vocês me defendam Estou sem defesa. A folha do Teixeira ninguem lê a do Victor tambem ; e esta tem seu modo de falar que parece criança teimosa : é porque é. Não me agrada, não. E.t etanto levo surra do Ruy do «Correio». do «O Paiz», até d ss: jornal dos padres que ha por ahi e chamam «O Universo». Não posso mais.

— E o bombardeio ?

— Qual Não houve ! Eu só disparei os canhões, mas não bombardeei. Chamam-me de sanguinario. Não sou, tanto assim que puz a minha gente atraz das muralhas e não morreu ninguem por parte della.

— E do outro lado ?

— Que tenho eu com isso ?

— De certo nada.

— Quem os matou não fui eu, foram as balas.

— Ahm !

— Seabra já me disse : Caboclo, você é uma pomba sem fél. Como é que esses jornaes andam a descompor-me. E' porque o Raphael não está aqui, senão elles iam ver o que acontecia. Lá, na Bahia, foram tres pelos ares.

— E o Propicio ?

— Bom moço. Viu a eleição delle ? Foi explosiva.

— Elle ja tinha muita influencia ?

— Muita. Nas papelarias e junto dos soldados.

— Então os soldados votaram.

— Não votam, mas fazem votar.

— O general quer que ?...

— Vocês me defendam. Eu sou um homem decidido, leal e innocente.

Seabra é que é o demonio, tanto assim que eu já lhe disse : está tudo prompto, caboclo velho.

O general socegou um pouco, tomou uma bebida com o Escaravelho e retirou-se.

Le pauvre homme !





O collar maravilhoso

(Conto para crianças...barbadas)

Era uma vez um rei, feio a valer, porém casado com uma linda mulher, que era, já se vê, a rainha, uma verdadeira belleza.

Cioso da sua honra, o rei, sabedor de que não havia uma só mulher absolutamente honesta dentre as damas que frequentavam o seu real palacio, e, muito embora não tivesse razões para suspeitar da honestidade da sua augusta esposa, queria entretanto, para sua absoluta tranquillidade, obter a certeza de que a rainha era de facto a unica, d'entre as outras, que se conservava fiel ao marido.

Mas, como sabel-o?

Depois de muito pensar, lembrou se o rei de que existia nas cercanias um feiticeiro afamado, e então, com todas as reservas possiveis, resolveu consultal-o, indo á noite procural-o no seu tugurio.

Uma vez em casa do feiticeiro, o rei, sem o menor reboço expoz-lhe o motivo da sua visita, e declarou-lhe que necessitava de um meio para saber ao certo quaes as damas do seu palacio sabiam conservar-se fieis aos esposos, pois constara-lhe que não havia uma só nessas condições...

Após ouvil-o, o feiticeiro, calculando a boa paga que obteria, declarou ao real consultante que possuia um collar maravilhoso e com o qual chegaria á conclusão desejada: esse collar era de perolas e, uma vez collocado ao pescoço de qualquer dama, teria as perolas immediatamente tansmudadas para a côr encarnada no caso de não ser essa dama fiel ao esposo, conservando as entretanto brancas, sendo a dama uma mulher honesta.

O rei pagou generosamente o collar maravilhoso e regressou a palacio para no dia seguinte fazer a experiencia...

No dia seguinte, sob um pretexto qualquer, fez o rei com que se reunissem em palacio os seus nobres vassallos e vassalas, e,

em dado momento, declarou-lhes que possuia um maravilhoso collar cujas perolas mudavam de côr apenas collocado ao pescoço de qualquer dama.

Quizeram todas fazer a experiencia e, era isso o que o rei queria, apresentavam-se tambem todas para lhes ser posto o collar ao pescoço.

Conhecedor do verdadeiro motivo porque as perolas se tornavam encarnadas, o rei foi pondo o collar ao pescoço de uma a uma das damas alli presentes e, ao pol-o ao da ultima verificou que não havia alli uma unica mulher honesta, pois as perolas haviam sempre tomado a côr vermelha.

Restava-lhe, entretanto, collocal-o ao pescoço da rainha. Só de pensar que as perolas tambem podiam avermelhar-se ao collocal-o ao real pescoço da esposa, o rei tremia.

Mas era preciso ter a certeza disso e então, num momento decisivo, chegando-se para a rainha, tendo o collar nos dedos tremulos, collocou lh'os ao pescoço.

Oh! ventura extraordinaria! as perolas do collar conservaram a sua cor opalina em toda a plenitude. Estava pois tranquillo; a sua real esposa era de facto a unica mulher honesta alli.

Em dado momento, porém, ao voltar-se a rainha, dando casualmente as costas ao rei viu este, com grande espanto, que as perolas pela parte de traz haviam tomado a mais linda das cores vermelhas.

Deirò Junior.



Comichões

E' o titulo de um novo livro que vae sahir a luz ainda este mez, contando cousas do «Arco da Velha» e todo illustrado com gravuras soberbas e nitidamente impressas.

Custa apenas 800 réis e pelo correio mais 400 réis.

Elixir de Nogueira do Pharmaceutico Silveira ● ● ●
● ● ● ● Cura molestias da pelle.



Espera-me um bocadinho, estou fazendo um cús-cús, venho já...

O J. da Penha não foi eleito, porquanto, embora espiritista, não quiz usar dos processos do Rapadura.
Seria uma profanação.

O Mario Hermes, n'outro dia, perguntou ao Sr. 2 J. C. Abra :
— Você já arêou os botões do meu uniforme?

Elixir de Nogueira

do PHARMACEUTICO SILVEIRA
Unico que cura a syphilis e suas
• • • • • terríveis consequencias



Cartas de um Matuto

Capitá Federá, da Côrte do Brazil, 9 de Fevereiro do meis qui stá p'ra diante.

Inlustre seu Redatô.

Eu desejo munta coiza bôa pra vosmeçê e tambem p'ra famia.

A respeito do dizaño dos 2 cantadô conseeiro qui otro dia cumbinaram, eu vou dá hoji o resultado. Foi lá p'ras bandas do *Saco do Alferes* i vi sentado no xão pru riba do capim, os 2 cujos desafiadores e mais um bando de genti di pessoá, seus amigo.

Má eu tinha me açentado tambem, quando principiou os contendô, abrindo o dizaño o seu Varandão: «Lá vai obra, minha gente.»

Varandão:

Ai! seu Maneco, meu nêgo,
A fine o seu instrumento,
Apois noço dizaño
Começou neste momento.

Maneco:

Cuidado, seu Varandão,
Não quitrique meu sabê,
Neste noço desafio
Munta coza eu vou dizê.

Varandão:

Apois, antão, vá dizendo,
Bote de parte a vergonha,
Tempere o seu Biolão
E não faça cirimonha

Maneco:

Lá vai obra, gente firme
Um caibra bom não se esfolá
Saculeja esta caveira
Pelas cordas da Viola

Varandão:

Eu pego o boi pelo chifre,
E dirrubo elle no xão,
Quanto mais um conseeiro,
Tocadô de Biolão.

Maneco:

Eu tambem quando me zango,
Infrento quarqué guerreiro
Sou tá quá um D. Quixote
Qui briga intê cum carneiro

Varandão:

Apois, antão, vamo lá,
Vamo vê quem mais profia,
Eu lhi iscangaio nu pé
A mode fosse uma Gia

Maneco:

Si eu ficá mais isquentado,
Eu ingulo todo inteiro
Mas, im ante, faço im pedaço
Vosmiçê, seu conseeiro.

Estava a coiza neste pé quando o Cocota, pidindo licença, dixê aos 2 cantadô:

Ta concauido, sinhores,
O dizaño afiado
Ambos os dois cantadores
São mesmo caibras danado.

Acabando o Cocota di dizê esta trova, todo o pessoá bateu parma e se alevantou-se e veiu pra cidade, incruzive eu qui vim pra Venida apreciá o movimento. In antes, porem, do pessoá do dizaño intrá na Cidade Nova, arrezorveram, pra fazê a paz dos 2 disañados conseeiro, intraro num boteco e se arresfrescaram cum resfresco cada um dos cujos du pessoá.

.....
Na cidade uma vêz, eu tive percisão de vê e falá a um amigo e fui incontrá o dito, no jorná, A Imprensa, do seu Arcindo Ganhabarra qui foi ultimamente numiado senadô.

E sabe, seu Redatô, quem eu vi ali danozo de borricido?

Foi o seu Dr. Ametelo que cum a fisolomia di dizispero dizia pr'a um homi barbadiño qui o dispois eu subi si chamá seu Gaia: O Dr. Ametelo dizia: «Bonita figura voceis fizeram em Sant'Anna!

Tanto dinheiro, tanto ostromovi, e por riba disto tudo, um bataião decapanga armado cum bomba di dinamite qui forneci, e voceis, com toda esta força, só me deram 318 votos!!! Onde está o prestigio de voceis, seu Gaia, do seu Maneco Arve e de seu Cocota e todos os outros qui dizem possuir força e qui botaram o meu nome de boca de urna!!! E o probi do meu companheiro di chapa, o Dr. Bracelo só teve 69 (!) votos. Só choro o dinheiro qui gastei na movimentação. Voceis me garantiaram na pior das ipotês, 1200 votos e só tive 318!!! Ora, sebo.»

Tá vendo, seu Redatô, cumo são os homi? Intê pr'a sumana.

Arrespeitadô Cro. Obr.

Bonifação Sargado.



— Tua mulher está no Instituto de Belleza?

— Está.

— Para que?

— Para ficar valorizada.



Horas de Recreio

Acha-se a venda,
em elegante brochura, este
explendido livro de
contos brejeiros ornado de
excitantes gravuras.

PREÇO 600 RÉIS

Rua da Alfandega 182,



A culpa

O capineiro Bastos, tendo ajuntado alguns cobres, resolveu comprar um capinzal, lá pelas bandas do Engenho Novo. Morava mesmo na barraca que havia no capinzal e jantava n'uma tasca da vizinhança.

Aquella vida tão só e isolada não lhe agradava e elle resolveu casar-se; mas era homem trabalhador e não tinha tempo de arranjar uma namorada.

Um dia, porém, saiu-se de seus cuidados e foi a pé até Bemfica ver e passeiar.

Agarrou a sua jaqueta aldeã, poz o seu chapéu redondo, amarrô as calças com a faixa vermelha e cil-o sobre amplas botas a palmilhar aquellas azinhagas e carreiros como se estivesse no *boulevard* vestido no Pool.



Passou por uma casa roceira e viu uma cachopa, daquellas lá da terra, corada como um tomate e forte que nem um homem.

Está ahi uma mulher que me serve, disse elle lá comsigo. E em seguida pensou: bôa rapariga para todo o serviço e havia de ajudar-me a fazer fortuna.

Bastos era tambem forte e um bello camponio europeu ainda pouco crestado pelos sóes dos tropicos.

Bastos passou ainda outra vez e as couzas foram tão bem que, dentro de dois mezes, lá estava elle casado com a tal Margarida.

Elles se installaram no capinzal e não havia mulher mais diligente, mais activa e mais cheia de suspiros do que aquella Margarida que lhe caira do céo.

Bastos trabalhava contente, porque comia bem e tinha de noite prazeres que bem pagavam as penas do dia.

Passaram annos e Bastos começou aborrecer-se com a mulher.

Não havia meio de arranjar um filho.

Fosse como fosse de qualquer geito que tentasse, ella não adquiria a rotundidade da maternida proxima.

Bastos no começo deu em beber só, em seguida beber e dar pancada na mulher.

Um dia, elle muito furioso exclamou:

Sua... não ha meio de me dar um herdeiro!

Chorando, Margarida disse:

— A culpa não é minha... Não é tua. Então, xerei eu por acaso.

— Não é minha, porque já tive um.

Elle pensou e calmamente respondeu:

— Já me devias ter dito isso.

XI m.



Num salão:

— V. Exa. é impenetravel.
— Não diga isso que meu marido protesta.



— Quem é o presidente da Republica?

— Sei lá!

JÁ ESTÁ A VENDA

VARIAÇÕES DE AMOR
Preço 800 réis —) (— Pelo Correio 1\$000



Ao Luar



Caçando nickéis...

O encontro

— Então estás separado de tua mulher?
 — Estou. Compreendendo que...
 — Sei bem. Essas cousas são doenças e eu até me arrependo de ter fallado nisso.

Por isso não Quero que os nossos amigos saibam todos do caso, por dois motivos: primeiro porque essas cousas devem ficar claras; segundo, porque o negocio é engraçado!

— Engraçado!
 — Perfeitamente, meu caro.
 — Se é assim, estou quasi a pedir te que me contes como foi.
 — Nada mais simples.
 — Sabes bem que eu frequentava muito a casa da Cacilda.
 — Tu!
 — Sim, eu.
 — Esta explicada a tua separação.
 — De facto, nella entra um pouco essa frequencia á casa da Cacilda.
 — Mas conta lá.

— Frequentava a casa da Cacilda e era tido como um magnifico freguez. Sempre ella me arranjava *cousas* boas, etc.

Um bello dia fui para lá e ella me tinha dito que tinha uma bôa *fazenda*. Esperei que viesse, muito ancioso.

Para matar tempo fui tomando umas cervejas e conversando.

Já desesperava, quando a Cacilda me disse que fosse para o quarto que a deidade já estava lá.

Fui e quem eu havia de encontrar? Imagina!

— Tua mulher.
 — Exactamente.
 — Que fizeste?
 — Que fiz? Procedi segundo todas as regras, paguei e vim-me embora. Está ahí.
 — Então foi por causa desse encontro que...
 — Foi.
 — Não deixa de ter graça.
 — Alguma.

Hum.



— A candidatura do Gilberto Amado naufragou.
 — Que tem isso? Ainda ha muitas alturas para elle subir com auxilio da cremalheira.



CHAMPAGNE

Casa especial embebidas finas,
 sandwiches e comidas frias.

ABERTO ATÉ A 1 HORA DA NOITE

Alipio Duarte & C.

RUA DO PASSEIO, 108

(Largo da Lapa)

☛ **RIO DE JANEIRO** ☚



O Bromil

é o grande remédio para as molestias do peito, MAIS DE 400 MEDICOS atestam a sua prodigiosa efficacia nas bronchites, na roquidão, coqueluche, asthma e tosse.

O Bromil é o melhor calmante expectorante

A Saúde da Mulher

é o regulador do utero: facilita as regras, atenúa as colicas, combate as hemorragias, allivia as dôres rheumaticas e os incommodos da idade critica.



Trepações

Diz a Xandú que o Limoeiro foi um grande ingrato barrando-a do «Whyte-Club», pois esqueceu-se por completo dos bellos tempos em que ella permittia que elle se escondesse no seu *cha-teau*, afim de dar tempo a que o «marchante» da Virginia entrasse.. com o seu jogo...



Assim sendo, é muito ingrato o tenente, e de força...

Tem sido visto a rondar todas as noites a porta da Emilia Periquito o Celso Pasteleiro.

Si o Bailly descobre isso, arruma com certeza o vendedor de bifés e o «periquito» na gaiola do districto...

Desta vez sempre foi certo ter a Nhã Labareda mandado o Canuto «cahir no mangue»:

Não é atôa que o Souza continúa levando as suas vantagens com a funcionaria, a cantar modinhas na *garage* da Nhã...

Segundo consta, vae ser aberta uma subscrição nas zonas, afim de ser offercido um par de botas novas á Sylvana Passarinho.

Só mesmo assim a funcionaria aposen-tará aquellas brancas cambaias que traz ha dois annos!

Em plena zona Carioca foram vistos em amistososa palestra o Augusto Chapeleiro e a Jacinthá.

Teriam os gajos feito as pazes ou seria o ajuste de contas...

Tão *inchada* ficou a Odette Bengallinha com a reclame que fizeram da sua estréa no «Ideal Concerto», que no fim da festa amarrou uma gata pavorosa!

Ora ahi está no que deu taxarem-n'a de «afamada cançonetista»!

Em certo baile a que foi, a Micas do «O Ponto» pediu ao bolotari Natal que não dissesse ao Thomaz tel-a encontrado alli, pro-

mettendo-lhe em troca do segredo umas certas *vantagens*, acabando tudo por uma grande farra no Leme, em companhia da Ignez.

Conservando o segredo pedido, asseguramos que, nem o Thomaz nem o Piloto saberão da coisa.

Apesar de dizer que não punta mais os pés no «Buraco da Toupeira» por ser o dito uma grande droga, o Antonio Garage lá foi visto a entrar numas cervejas, em companhia da Euclýdia e da Pequenina Cegonha.

Que *zinho* cara-dura, livra!

Depois que firmou pouso na zona Relação, 7, a Emilia Periquito tem-se visto devéras atrapalhada para dar o fóra nos *cadaveres*.

A culpa é toda do Celso Pasteleiro, que para lá os manda.

Disse-nos a Gatinha do «A. B. C.», que a sua collega Henriqueta depois que estreou já não liga muito o seu «velho preferido» e... apesar de vender o seu *peixe* caro, vae indo na rede dos pescadores que apparecem, a questão é de *bôa isca*...

Ahi, sua italiana!

Sempre de *pédomovel* tem sido visto o Manoel Ganso a procurar por todos os recantos a sua (?) tão amada e esquivá Stella.

Mas o camarada não vê logo que a funcionaria não gosta de *cuspo* de Ganso?.

Contou-nos a Maria Gallinha Roxa que na sexta-feira pela manhã encontrou um *pince-nez* sobre a mesa de cabeceira, mas que a Ermelinda não sabia qual dos dois capitães o esquecera: si o Pinheiro ou o Serzedello.

Somos capazes de apostar em como o dito foi para lá carregado por uma *formiguinha*...

Segundo nos disseram, o José Rufino andou a passear de automovel e em grande farra pela Tijuca, em companhia do Ratinho.

Pobres «costureiras» da zona estragada!

Linguarudo.



Au Bijou de la Mode — Grande deposito de calçados, por atacado e a varejo. Calçado nacional e estrangeiro para homens, senhoras e crianças. Preços baratissimos, rua da Carioca n. 80. Telephone 3.660.



As Aventuras do Rei Pausolo

ROMANCE JOVIAL

Livro quarto — Na terra da nudez feminina

CAPITULO III

Philis fala, ouve e aprende

E depois continuou

— Perdão, senhor. Já disseram-me varias vezes que nunca fizesse indagações; porém não sou culpada. Fu nada sei.

— Estou satisfeito, disse Pausolo. Mas que entendes pela palavra *nada*? responde-me.

A lista dos Reis da Tryphemia com os sub-prefeitos e a regra dos particípios.

E sabes tudo isso? E' admiravel

— Sei, sei... não muito bem.

— E que queres ainda saber?

Philis respondeu de um modo tão franco que Pausolo deu um salto.

Muito atrapalhada, com os olhos baixos, ella procurou justificar-se e disse:

— Perdão, Sire, eu disse uma tolice. Não deveria ter dito... principalmente diante de vós... Mas é sempre a mesma coisa... Papai bem o dizia. Quando monto a cavallo, depois de cinco minutos fio sem saber o que feço... Para outra vez prestarei mais attenção.

— Fui eno culpado, minha menina, disse o Rei, si me mostras contrariado, foi porque respondeste muito bem.

— E' verdade?

— Para verdade. Falaste do fundo do coração.

— Oh! sim!

— E é preciso dizer sempre a verdade.

— Mesmo essa que acabei de dizer?

— Que tem? é tudo que de mais verdadeiro pode dizer uma mulher e a mais bella ambição que ellas possam exprimir. Si me disseses que querias saber um pouco de mechanica celeste ou de calculo differencial, eu teria ficado muito pouco satisfeito; não que os astrónomos e os mathematicos sejam desprezíveis, mas simplesmente porque pertencem a um sexo ao qual dedico toda a minha antipathia.

— Oh! mas não me attinge essa antipathia! disse Philis.

Giles, semp e alegre, tomou parte na conversação

— Reparou, senhor, como os Tryphemêus se parecem com os francezes?

— Que pergunta futil Com quem querias que elles se parecessem? Não sabes que são uma raça mixta; são da raça gallio-romana.

Sim, mas não é isso que eu queria dizer. Vim de Paris, crendo encontrar aqui um meio inteiramente novo. Fizestes uma revolução completa, proclamando a liberdade moral.

Oh! disse Pausolo. Isso não é nada, meu rapaz. A importancia das revoluções se mede pelo interesse que pode ter o governo em dominar as suas consequencias. A unica revolução imparcial e para bem dizer inconcebível antes de seu grande successo foi a que deu a liberdade religiosa, porque renunciando ao direito divino, o poder viu-se privado de um apoio fundamental que lhe garantia uma estabilidade secular. Mas a liberdade moral? Tel-a-eis quando quizerdes?

Que quer dizer tudo isso? perguntou Philis.

— Fica-o sabendo tu, meu rapaz, disse o Rei, no dia em que o povo reclamar em Paris, o comparecimento na Opera de uma dançarina em completo estado de nudez, creio bem que a policia não imedirá.

— E' possível; mas eu julgava encontrar aqui gente differente da minha... E tudo se passa no entanto como no paiz visinho... As estradas são eguaes; os fazendeiros expulsam de suas fazendas as raparigas que se portam mal; as moças parecem educadas com certo rigor.

— Mas é assim mesmo. Os homens são todos iguaes, meu rapaz. Apenas a vida se lhes pode tornar mais ou menos supportavel. Creio que de muitos seculos para cá eu sou o primeiro legislador que se preocupou com o bem estar e a alegria do povo.

Philis mexeu-se sobre a sella.

— Então, senhor, tem-se a liberdade de se fazer o que quizer no harem?... Mais uma pergunta que faço... Si estou me tornando inconveniente, podeis dizer.

(Continúa).

A Família Beltrão



DISCREÇÕES INGENUAS POR V. C. T

Acha-se a venda

Preço 1\$500

Pelo correio 2\$000



Variações de Amor

Preço 800 réis

Pelo correio 1\$200